

Influência do boro na qualidade de mudas de *Toona ciliata* var. *australis* e *Cedrela fissilis*

Rommel Monnerat Erthal, Deborah Guerra Barroso, Taiane Pires de Freitas de Oliveira, Thaís Chagas Barros, Bruna Gandini da Silva

O aumento na demanda e a exigência do setor florestal impulsionaram as pesquisas com diversas espécies, dentre elas o cedro australiano (*Toona ciliata*), uma espécie exótica, de alto valor econômico e qualidade da madeira. Outra espécie que também apresenta madeira de qualidade é o cedro rosa (*Cedrela fissilis*), porém sua exploração ainda é extrativista e os estudos sobre ela são incipientes. Um entrave na utilização de algumas espécies florestais é a falta de informações, principalmente sobre as exigências nutricionais. Portanto, para adequação do manejo dessas espécies, estudos necessitam ser realizados. O boro é um nutriente essencial para o crescimento das plantas, que atua no desenvolvimento das gemas e das extremidades radiculares e ação reguladora em hormônios. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência do boro na qualidade das mudas de cedro australiano e cedro rosa. O experimento foi realizado em casa de vegetação com delineamento em blocos casualizados, em fatorial 2 x 4 (espécies e níveis de boro) com cinco repetições e quatro plantas por parcela. O boro foi aplicado como ácido bórico P.A. na mistura de terra e areia (1:1) nas doses 0; 1; 2,5 e 10 mg dm³ de B. Aos 120 dias de cultivo foi avaliado a sobrevivência, incremento em altura e diâmetro, área foliar, massa seca da parte aérea e de raiz, massa foliar específica, área superficial, comprimento total, diâmetro médio e volume de raiz e o conteúdo foliar dos nutrientes. A sobrevivência das mudas do cedro rosa não variou em função dos níveis de boro. Já para o cedro australiano, o maior nível provocou fitotoxicidade, apresentando 15% de sobrevivência. As mudas que sobreviveram, conseguiram acompanhar o crescimento das mudas dos demais tratamentos. As mudas de cedro rosa mostraram-se superiores para todas as variáveis de crescimento, com exceção da massa foliar específica em que o cedro australiano apresentou folhas mais espessas. Apenas o conteúdo foliar de boro nas mudas de cedro rosa foi influenciado pela aplicação de boro no solo, mostrando-se superior no maior nível. Nos demais nutrientes, as diferenças foram registradas apenas entre as espécies, onde as mudas do cedro rosa apresentaram as maiores médias, com exceção do ferro, zinco e manganês que não diferiram entre as espécies.

Palavras-chave: Ácido bórico, produção de mudas, casa de vegetação.

Instituição de fomento: UENF.